

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas**

2016



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED
SUPERINTENDENCIA DA EDUCAÇÃO – SUED
DIRETORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS -
DPPE
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE**

PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: UNIDADE DIDÁTICA

1- FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Título: A importância da fotografia para ensinar Geografia do Lugar de vivência do sujeito	
Autora: Sueli Catucci Ramos	
Disciplina/Área:	Geografia
Escola de implementação do projeto e sua Localização:	Colégio Estadual Paulina Pacífico Borsari E.F.M.N
Município da escola	Rancho Alegre
Núcleo Regional de Educação	Cornélio Procópio
Professor-Orientador:	Waldiney Gomes de Aguiar
Instituição de Ensino Superior:	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
Relação Interdisciplinar	Geografia, História, Arte, Língua Portuguesa
Resumo:	Na era digital em que vivemos, o uso da fotografia como instrumental didático pedagógico é de suma importância em qualquer nível de ensino. No caso do ensino da Geografia, o uso da imagem fotográfica é importante para o professor,

	pois vem de encontro aos anseios dos alunos que estão chegando às escolas, não só como um atrativo didático, mas também, como forma de participação. A tecnologia computadorizada tem facilitado o acesso e uso de instrumentos e meios na produção de imagens, seja a máquina fotográfica digitalizada, o tablet, o telefone celular e outros instrumentos, mais acessíveis. A proposta aqui apresentada é uma forma de enriquecer a prática com o uso da fotografia para ilustrar as aulas e ativar a participação dos alunos como coautores na produção de material imagético para fins didáticos pedagógicos.
Palavras-chave:	Geografia- Paisagem local – Tecnologia - Fotografia-Aprendizagem
Formato do Material Didático	Unidade Didática
Público Alvo	Alunos do 6ºano Ensino Fundamental

Apresentação

O presente trabalho se constitui na produção didática pedagógica na forma de Unidade Didática, sendo resultado do Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná – PDE, ofertado pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná e tem como objetivo abordar a importância do uso das tecnologias como recursos didáticos nas aulas de Geografia. Serão desenvolvidas várias atividades na implementação do projeto de intervenção durante o primeiro semestre de 2017, que se realizará com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Paulina Pacífico Borsari E.F.M. N na cidade de Rancho Alegre e que tem como objetivo abordar o tema sobre a importância do uso das tecnologias como recursos didáticos nas aulas de Geografia e também a análise da paisagem local através da leitura de

imagens”. Desta forma promover discussões sobre a importância da imagem como recurso metodológico para a aprendizagem dos conteúdos de Geografia.

Desenvolver leituras de imagens antigas e atuais sendo na forma de fotografias e textos, visando estimular a reflexão da realidade sobre a sociedade e criticidade do aluno permitindo ao mesmo fazer a relação principalmente no tocante aos seus diferentes conceitos- chave – relações Espaço ↔ Temporal, relações Sociedade ↔ Natureza.

Palavras-chave: Geografia-espaço- Imagens, paisagem local.

A proposta aqui apresentada é uma forma de enriquecer a prática com o uso da fotografia para ilustrar as aulas e ativar a participação dos alunos como coautores na produção de material imagético para fins didáticos pedagógicos.

O uso da imagem pode promover situações que facilitam a aprendizagem, elas podem ser trabalhadas de formas diferenciadas, dependendo do recurso tecnológico utilizado. É um recurso bastante significativos para a construção e ampliação de conhecimentos geográficos.

INTRODUÇÃO

Como nas aulas de Geografia, as fotografias de paisagens estão sempre presentes, ligadas aos livros didáticos, é fundamental para a aprendizagem do aluno, que os mesmos leiam e compreendam de maneira significativa a dinâmica do mundo, de acordo com o tempo e o espaço.

Sem a interpretação das fotografias a atividade perde seu sentido, a análise dos alunos junto com o professor, é parte indispensável do trabalho com as imagens. E considerando que o lugar é uma parte do espaço geográfico onde vivemos e interagimos com uma paisagem, pretende-se a partir deste conceito levar o aluno a perceber as transformações ocorridas no espaço ao seu redor, por meio de leituras visuais, textuais e observações que

permitam identificar, descrever ou comparar os elementos e os arranjos que a compõem construindo assim significados.

O ponto de partida são os espaços familiares do aluno e seu local de vivência, e as suas relações com a região, o estado, o país e o mundo. Segundo as DCEs, a abordagem dos conteúdos torna-se mais significativa quando se estabelecem relações entre o que é estudado e o lugar onde o aluno vive, com a intenção de reconhecer a importância do patrimônio natural e cultural do município e a necessidade de preservá-los. A partir dessas considerações é que essa pesquisa se estrutura.

Na era digital em que vivemos, o uso da fotografia como instrumento didático pedagógico é de suma importância em qualquer nível de ensino. No caso do ensino da Geografia, o uso da imagem fotográfica é importante para o professor, pois vem de encontro aos anseios dos alunos que estão chegando às escolas, não só como um atrativo didático, mas também como forma de participação. A tecnologia computadorizada tem facilitado o acesso e uso de instrumentos e meios na produção de imagens, seja a máquina fotográfica digitalizada, o tablet, o telefone celular e outros instrumentos, mais acessíveis.

Com o surgimento da fotografia digital em celulares com câmera integrada, o ato de fotografar tornou-se cada vez mais comum entre pessoas de diferentes idades. A fotografia digital tem recebido vários adeptos devido a sua facilidade de obtenção e armazenamento, com a opção de ser gravada em CDs, DVDs e no próprio computador ou compartilhada com demais pessoas através de sites e redes sociais.

A proposta aqui apresentada é uma forma de enriquecer a prática com o uso da fotografia para ilustrar as aulas e ativar a participação dos alunos como coautores na produção de material imagético para fins didáticos pedagógicos. O uso da imagem pode promover situações que facilitam a aprendizagem, elas podem ser trabalhadas de formas diferenciadas, dependendo do recurso tecnológico utilizado. É um recursos bastante significativo para a construção e ampliação de conhecimentos geográficos.

Assim, trabalhando com imagens, poderemos valorizar e aproveitar as potencialidades educativas, além da escrita. As imagens complementam informações e normalmente chamam mais a atenção do que os textos. Porém, assim como os mapas, devem ser lidas do mesmo modo como se leem, para

obter informações, conhecer alguma temática ou fazer comparações. E o trabalho com a fotografia pode ser muito útil como forma de ensinar a interpretar as imagens. Acreditando ser um material didático extremamente importante para o professor, a fotografia produz leitura através do olhar e revela a intencionalidades de quem as produziu. Os objetivos seriam de integrar o celular e suas tecnologias nas aulas de geografia, a fim de somar recursos que possam fazer com que a aula seja mais atrativa e produtiva para as novas gerações.

A metodologia empregada será de utilizar os celulares que tem acesso à internet em sala de aula, pois em pesquisa feita nas turmas, verificamos que a maioria possui este recurso. Ampliando assim os conhecimentos trabalhados na aula, utilizando o recurso da câmera digital do celular para a criação de um mosaico de imagens em um mapa da cidade. Os alunos trariam fotos de determinado ponto da cidade e do entorno do colégio para complementar as informações do mapa.

Para Ruiz,

A fotografia, além de ser o registro dos locais, fatos e pessoas que nos é importante, nos leva a lugares que ainda não visitamos, pode também ser considerada como uma fonte importante de dados, fatos e informações que se soubermos explorar corretamente a transforma em um poderoso recurso didático (RUIZ, 2008, p. 20).

O trabalho do professor pode ser diferenciado e interessante, buscando utilizar a tecnologia da informação, como ferramenta pedagógica auxiliando nos processos de ensino e aprendizagem. Para que a imagem se efetive como recurso didático, o professor precisa oportunizar aos alunos uma leitura crítica, fazer a uma análise geográfica, compreender o mundo com o olhar espacial. Este é o objetivo, levar a compreender o mundo em que se vive, com um olhar novo, onde possa perceber entender as dinâmicas sociais e espaciais. Como se dão as relações entre os homens e quais as limitações, condições, possibilidades econômicas e políticas que interferem na sua realidade.

Para Callai,

O olhar espacial supõe desencadear o estudo de determinada realidade social verificando as marcas inscritas nesse espaço. O modo como se distribuem os fenômenos e a disposição espacial que assumem representam muitas questões, que por não serem visíveis têm que ser descortinadas, analisadas através daquilo que a organização espacial está mostrando. (Callai, 2000, p. 94)

Com este olhar podemos observar melhor a realidade social do lugar em que se vive, sendo este lugar da sua realidade do aluno, torna-se, certamente, um aprendizado muito significativo e prazeroso.

Porém, para a imagem fotográfica ser compreendida, precisa estar relacionada ao seu contexto histórico. Conhecer previamente a história da comunidade ou grupo em estudo, tornando-se imprescindível para viabilizar a utilização de fotografias durante a pesquisa, bem como “para possibilitar ao leitor das imagens, compreender o arranjo das fotos a partir dos temas por elas sugeridos e pelos quais elas são agrupadas” (SILVA, 2000, p.142).

É necessário, ter outro olhar e atitudes, quanto ao uso da fotografia em sala de aula. Sua utilização como mera ilustração de textos em livros didáticos, juntamente com outros métodos tradicionais que dão ênfase à memorização e a repetição pura e simples do que é ensinado vem se arrastando no tempo e precisam dar lugar a novas metodologias com a utilização de diferentes linguagens, entre as quais a visual. A fotografia eterniza uma paisagem com apenas um clique, que poderá ser transformado num objeto de estudo. Proporcionando e estabelecendo relações aos conteúdos a ser vivenciado no mesmo visual do espaço fotografado.

Segundo Thoaldo;

“A educação no mundo de hoje tende a ser tecnológica, por isso, exige entendimento e interpretação, tanto dos professores quanto dos alunos em relação a essas novas tecnologias. Através do uso da tecnologia no ambiente escolar, ficam claros os diversos sentimentos em relação a postura dos professores frente a novos desafios, como a satisfação de estar participando de uma realidade tecnológica ou a ansiedade por enfrentar novas mudanças. E em relação aos alunos também ocorrem transformações, pois passam a ficar mais motivados para estudar e aprender, e as aulas não ficam tão expositivas.”(THOALDO, 2010, p. 09)

Sendo utilizada como recurso didático no ensino da Geografia, a fotografia desenvolve no aluno sua percepção visual sobre o espaço retratado. Ela não substitui textos ou outras fontes de informação geográficas, mas se soma a estes recursos cabendo ao professor ao fazer uso de diferentes linguagens, a opção de incluir a fotografia como mais uma possibilidade para tornar as aulas dinâmicas e prazerosas.

Para Travassos (2001), a fotografia pode ser entendida como “uma fonte infinita de dados, fatos e informações, transformando-se por isso, em um poderoso instrumento de ‘materialização’ de lugares nunca antes visitados por alguns.”

Os dados, fatos e informações registradas pela fotografia representam a materialização seletiva e excludente do espaço num momento histórico. Em outras palavras, a imagem fora selecionada pelo enquadramento da câmera segundo a importância definida pelo olhar do fotógrafo, excluindo-se aquilo que considera menos importante. Como o momento exato do clique também fora selecionado pelo fotógrafo, a imagem obtida é o resultado da materialização do espaço num tempo histórico.

Dessa forma, o aluno precisa saber quem produziu a imagem que está sendo estudada, em que época, com qual objetivo, em que contexto, etc. Na visão de Kossi (1999 p. 143), “é justamente nas possibilidades que a imagem oferece à pesquisa, à descoberta e às múltiplas interpretações que reside o seu fascínio.” Como mediador do conhecimento, o professor deve estimular o aluno a ter uma posição crítica incentivando-o a questionar não só os elementos mostrados na imagem, mas também o contexto que levou à sua produção. Nesse sentido o professor poderá propor aos alunos consultas a outras fontes documentais disponíveis no sentido de contextualizar o assunto, comparando-os com as imagens e aprofundando sua análise.

Neste sentido, este caderno pedagógico traz algumas atividades práticas a serem implementadas no Colégio Estadual Paulina Pacífico Borsari E.F.M.N da cidade de Rancho Alegre, com aulas de Geografia em um laboratório específico para a produção e propagação de conhecimentos geográficos, com os alunos do 6º ano.

Pretendo apresentar as especificidades da disciplina de Geografia, levantando informações que possam comprovar ou não a necessidade da utilização de conteúdos voltados para a introdução à informática, no ensino da Geografia do Ensino Fundamental.

As saídas de campo propostas pelas diferentes oficinas, a elaboração de atividades associando e observando com o descrito e aprendido em sala de aula, incorporam os alunos no processo de criação do conhecimento, bem como no desenvolvimento.

ATIVIDADE DE CAMPO: O trabalho de campo será realizado em três etapas: pré-campo, campo e pós-campo.

No pré-campo, etapa de planejamento do trajeto e preparação da turma e explicações dos objetivos da saída.

Campo: fotografar aquilo que chamou a atenção no seu espaço de vivência

No pós-campo cada aluno escolherá uma fotografia, justificando com uma frase a sua escolha. Observarão e identificarão o bairro, através de uma caminhada. Os alunos registrarão através de fotos.

De acordo com as DCES, a aula de campo é um importante encaminhamento metodológico para analisar a área em estudo. A aula de campo abre, ainda, possibilidades de desenvolver múltiplas atividades práticas, tais como: consultas bibliográficas, análise de fotos antigas, interpretação de mapas, etc. (NIDELCOFF, 1986).

Partindo da percepção de quem a vê e de suas concepções ligadas à paisagem cultural, reforço a importância de traçar um caminho que perceba a paisagem geográfica como processo de criação de um momento, fruto de interesses e de apreensões de diferentes atores, que reflete em uma multiplicidade de significados, na medida em que representa leituras individuais. Todos os momentos de construção do conhecimento precisam ser analisados, sendo valorizado para incentivar a participação dos alunos em todo esse processo de aprendizagem.

Com a fotografia a Geografia pode realizar o estudo do meio geográfico aproveitando-se dos registros das experiências e vivências diferenciadas de cada aluno, e assim poder fazer acontecer o processo ensino aprendizagem com sucesso.

É grande a importância da fotografia para a Geografia. Ela auxilia indicando maneiras pelas quais se podem olhar a paisagem e leva o aluno a conhecer o mundo além da sala de aula.

Segundo Rezende (1989), deixamos de valorizar o conhecimento prévio que o aluno traz de seu espaço geográfico, valorizando primeiro e inserindo o saber desconhecido, negando o espaço histórico do aluno. Na abordagem da Geografia, o aluno deve partir primeiro do estudo do seu ambiente mais próximo: o lugar onde mora, a percepção que se tem desse lugar. Em virtude dessas considerações, ele aprenderá a localizar e representar o espaço que o cerca. Dentro de um contexto social, histórico-cultural, o homem ali presente, ele o transformou. Cabe à disciplina de Geografia fazer estudo e a análise dessa realidade, contemporizando uma análise do espaço a partir da visão homem mundo. (REGO seus colaboradores, 2007, p.146).

Para Cavalcanti (2010, p.34), mais do que conteúdos, é necessário, também, ensinar-lhes modos de pensamento e ação, ou seja, por meio de atividades proporcionadas nas aulas por meio do trabalho com os conteúdos, os professores devem propiciar o desenvolvimento de certas capacidades e habilidades, tais como, uma atitude indagadora diante da realidade que se observa e se vive cotidianamente; uma capacidade de análise da realidade, de fatos e fenômenos, em um contexto sócio espacial; uma compreensão de que os fenômenos, os processos e a própria geografia são históricos.

Considero importante desenvolver o entusiasmo dos alunos para a realização deste trabalho, pois na realidade na escola, o projeto será de caráter inovador para os alunos que nunca haviam trabalhado com esse tipo de atividade. De acordo com Pinto (2002, p. 43) a inovação “envolve a ruptura com a transmissão e reprodução do conhecimento em direção à transição para um novo padrão e a reconfiguração/produção de saberes/poderes e conhecimentos”, ou seja, ruptura como Paradigma Tradicional de Ensino.

Primeiro Momento:

.

Neste primeiro encontro, será explicado o projeto de implementação aos alunos do 6º ano e seu objetivo.

Atividade:

Será solicitado, aos alunos que fotografem ou desenhem um mapa mental do percurso de sua casa até a escola, registrando ruas, quarteirões, casas comerciais e possíveis construções. Para Rego, (2007, p.144) a descoberta do que nos envolve no nosso cotidiano, sem dúvida, passa por um exercício de olhar à nossa volta. Olhar e perceber os arredores nos conduz a refletir sobre ele, nos enxergando como sujeitos ativos para, dessa forma, poder também transformá-lo.

Os alunos deverão observar a paisagem e fotografar aquilo que lhe chama atenção no lugar em que moram o aluno será orientado para que utilize os cinco sentidos para realmente sentir o lugar. Deverão levar essas fotografias à sala de aula, para que através delas juntos, iremos construir um conjunto de conceitos da Geografia Urbana.

Nessa atividade é necessário identificar o lugar fotografado conforme anexo abaixo: Imagem: lugar onde foi tirado a foto, dar um nome para sua imagem. Autor: nome do aluno Data: dia, mês e ano. Depois das fotos imprimidas iremos completar as atividades.

Segundo momento:

Os Mapas Mentais: O mapa mental permite observar se o aluno tem uma percepção efetiva da ocorrência de um fenômeno no espaço e condições de fazer a sua transposição para o papel.

1º passo: vou explicar aos alunos o que é um mapa mental;

2º passo: pedir a elaboração do mapa individual de cada aluno;

3º passo: trocar os elaborados entre os alunos para realizar uma discussão.

Assim que realizarem seus desenhos eles trocarão entre si e começaram a explicar um para o outro as diferenças nas paisagens apresentadas por cada um. Será uma atividade que todos os alunos participarão, querendo saber como é o espaço geográfico de vivência do

colega. A percepção sobre a importância de conhecer os lugares significativos permite, aos alunos, reconhecer que são parte desse espaço.

Atividade:

Nesta atividade o aluno traçará todo o percurso que faz de sua casa até a chegada no colégio.

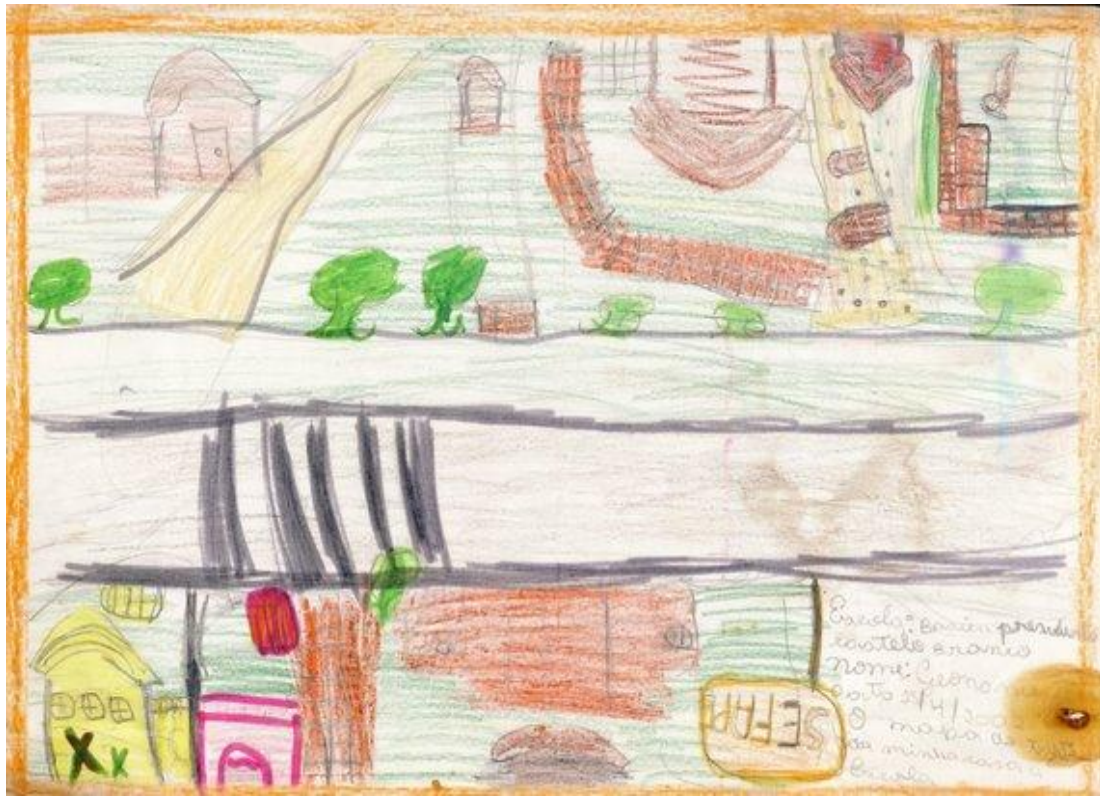
Tarefa de casa: Desenho mental indicando os pontos de referência entre sua casa até a escola.

Resultado esperado: Observação, interpretação mais, aguçada do espaço do qual faz parte.

Ilustrações dos mapas mentais



<https://www.google.com.br/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fpensandoacidade.files.wordpress.com%2F2009%2F06%2Fdigitalizar0021.jpg&imgrefurl=https%3A%2F%2Fpensandoacidade.wordpress.com%2F2009%2F06%2F25%2F12%25C2%25AA-oficina-de-jovens-cidadaos-mapa-de-percurso%2F&docid=X67GATcQ0MA-M&tbnid=hQWNfWZYF8x47M%3A&vet=1&w=1600&h=1241&bih=611&biw=952&ved=0ahUK EwiDiYK2-uHQAuUHvZAKHe5BCWQQMwgckAAwAA&iact=mrc&uact=8>



https://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fportaldoprofessor.mec.gov.br%2Fstorage%2Fdiscovirtual%2Faulas%2F1126%2Fimagens%2Fcaminho_casa_escola.jpg&imgrefurl=http%3A%2F%2Fportaldoprofessor.mec.gov.br%2FfichaTecnicaAula.html%3Faula%3D1126&docid=GpGleXIS7LQrDM&tbnid=6C415rGtsnrfHM%3A&vet=1&w=570&h=398&bih=611&biw=952&ved=0ahUKEwiDiYK2-uHQAhUHvZAKHe5BCWQQMwgdKAewAQ&iact=mrc&uact=8



https://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fplanetasustentavel.abril.com.br%2Fimagem%2Fnova-escola-em-discussao-a-mobilidade-urbana-560.jpg&imgrefurl=http%3A%2F%2Fplanetasustentavel.abril.com.br%2Fnoticia%2Feducacao%2Fem-discussao-a-mobilidade-urbana-823160.shtml&docid=VbjwQJVn3_7uYM&tbnid=Qss7FxcMmQ723M%3A&vet=1&w=560&h=370&bih=611&biw=952&ved=0ahUKEwiDiYK2-uHQAhUHvZAKHe5BCWQQMwhOKCcwJw&iact=mrc&uact=8

Terceiro momento:

Pesquisa na internet em sala de laboratório de informática.

Atividade:

Nesta atividade os alunos se dividirão em grupos e irão até o laboratório de informática onde farão uma pesquisa levantando alguns dados sobre o município, cada grupo ficou responsável para pesquisar um tema: localização geográfica o aspectos humanos, aspectos físicos e econômicos. A pesquisa será realizada no site “Cidades” do IBGE. Assim que terminarem a pesquisa cada grupo confeccionará cartazes com dados pesquisados para apresentar na próximo encontro num seminário organizado pelo professor. Após apresentação de cada grupo será sugerido questionamentos sobre o Município.

O estudo do lugar passa a ser uma ferramenta na medida em que queremos que o aluno passe a compreender e a pensar a partir da decodificação do seu próprio espaço. Entender as relações entre os diferentes atores e destes com a natureza é potencializar, também, a possibilidade de se ver dentro da realidade e de ser sujeito. (REGO seus colaboradores, 2007, p.145).

Quarto momento:

Atividade de campo

Será solicitado, aos alunos que fotografem um lugar da cidade que considere ser importante ou interessante, e que levem essas fotografias à sala de aula, para que através delas continuarem a construção em conjunto sobre os conceitos da Geografia Urbana.

É necessário identificar o lugar fotografado conforme anexo abaixo:
Imagem: lugar onde foi tirado a foto, da um nome para sua imagem. Autor: nome do aluno Data: dia, mês e ano. Depois das fotos imprimidas iremos completar as atividades.



<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=676308399106782&set=a.463049370432687.1073741826.100001828846891&type=3&size=2048%2C1536>

Imagem:

Nome:

Lugar:

Autor:

Data: ____/____/____

Quarto momento:

Atividade:

Nessa atividade um grupo formado por cinco alunos ou mais ficará encarregados de realizar a coleta e organização de fotos, feitas em diferentes

épocas, com pesquisas na internet no site do facebook, Rancho Alegre oficial, Sidney Justiniano da Silva.

Link:https://www.facebook.com/rancho.alegre2/media_set?set=a.410898742357000.1073741843.100003106344592&type=3,

no “álbuns” Fotos diversas recuperadas do Orkut Rancho Alegre e no

link:<https://www.facebook.com/edmar.lima.773/videos/638076393005635/?pnref=story>

vídeo:com fotos de “Tudo como começou em Rancho Alegre”.

Link:<https://www.facebook.com/edmar.lima.773/videos/638076393005635/>

Depois da pesquisa realizada, os alunos irão elaborar textos relatando o aspecto histórico de sua pesquisa.

Compreender o lugar em que se vive possibilita ao aluno inteirar-se a sua história e conseguir perceber as coisas que ali acontecem. Santos (2006) destaca que nenhum lugar é neutro, pelo contrário, é repleto de história e com pessoas historicamente situadas num tempo e num espaço maior, mas por hipótese alguma é isolado, independente.

Acredito que o trabalho realizado com fotografias antigas pode constituir um valioso recurso didático podendo ser explorado em todas as disciplinas do currículo. Especificamente na disciplina de Geografia, pode servir para comparar imagens de um mesmo espaço feito em épocas diferentes, possibilitando observar sua dinâmica no tempo através das transformações que os elementos sofreram.

As fotografias antigas também fornecem pistas importantes sobre o modo de vida das pessoas daquele período, as relações de trabalho, as atividades econômicas, o uso de tecnologias, os meios de transportes, os recursos naturais, a arquitetura das construções, etc.

Quinto momento: Duração 2 horas

As fotos serão selecionadas, os alunos irão identificar os locais que elas foram tiradas, e farão uma organização desse espaço; Ex: centro da cidade, Praça Matriz, Igreja, escola, avenidas etc...

Sexto momento: Duração:2 horas

Segundo trabalho de campo

Durante o passeio, o professor deverá estimular a Investigar a realidade local e as modificações ocorridas com o tempo. Para Rego a análise da paisagem tem sentido quando o aluno passa a vê-la como um espaço transformado. REGO seus colaboradores, 2007, p.146).

Atividade:

Turma dividida em grupos de cinco:

- Cada grupo receberá uma fotografia antiga de um local da cidade.

- De posse dessa foto, cada grupo deverá identificar a que local ela se refere, assim, terão que ir até o local para tirar uma foto recente para comparação, utilizando também a metodologia de memória viva.

A interpretação crítica da dinâmica espacial numa perspectiva problematizadora possibilita o levantamento de questões que poderão ser abordadas em pesquisas complementares em outras fontes como biblioteca, arquivos históricos ou entrevistas com moradores antigos.

De acordo com Callai, a Geografia pode contribuir para que a população conheça o ambiente em que vive e as relações estabelecidas no espaço, como, sociais, econômicas, culturais, de poder, entre outros.

O estudo do município permite que o aluno que constante a organização do espaço, que possa perceber nele a influência e/ou interferência dos vários segmentos da sociedade, dos interesses políticos e econômicos ali existentes e também de decisões externas ao município, confrontando-se inclusive com

interesses locais e da população que ali vive. (CALLAI, 1988, p.81).

Sétimo momento

PÓS-CAMPO:

A proposta é usar a fotografia como fonte histórica: identificação do tempo, a compreensão do antes e depois, entendimento do conceito de geração, compreensão das mudanças e permanências.

Atividade: Observe essas duas fotos do município de Rancho Alegre:

Quadro 1



Quais as principais mudanças que você pode observar de 1960 para 2017?

2- No quadro abaixo descreva as principais características observadas em cada ano.

Quadro 2

Ano :1960 https://www.facebook.com/rancho.alegre2	Ano : 2017 https://www.facebook.com/rancho.alegre2
	

Quais as principais mudanças que você pode observar de 1960 para 2017?

Esta atividade visa instigar a observação sobre os elementos que fazem parte do passado em comparação com as transformações dos elementos da atualidade. No final pode-se fazer uma exposição com as fotografias para que sejam observadas as mudanças ocorridas.

Oitavo momento:

Atividade:

Em sala os alunos irão compartilhar com os demais colegas as fotos, de forma que todos possuam uma foto recente de cada local, para poderem preencher o quadro que receberam.

Com as fotos impressas o quadro deverá ser preenchido, com as fotos recentes ao lado das antigas.

Depois de coladas as fotos descrever as principais mudanças que ocorreram com cada um dos locais.

Foto do ano de 1960, fachada do antigo ginásio Manoel Bandeira



FACHADA

Foto da fachada do atual Colégio Paulina Pacífico Borsari.



https://scontent.fbfh2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/14191940_946991122114159_8024735691249103019_n.jpg?oh=032859be53efd5d4c372ac0e9004e506&oe=58BCC7F0

3- Quais as principais mudanças que você pode observar de 1960 para 2017?

As fotografias tiradas pelos alunos serão apresentadas para todos os demais através de projetor multimídia, e a partir da análise da paisagem, faremos importante exercício para a Geografia, os conceitos estarão sendo construídos

com base no cotidiano da cidade, que não está presente no livro didático utilizado pela escola.

Os alunos serão questionados sobre o motivo que os levou a fotografar determinada paisagem da cidade, e os demais alunos interagiram analisando a foto trazida pelos colegas. Em vários momentos os alunos irão ter visões diferenciadas sobre a mesma fotografia, e muitos deles reconhecerão a paisagem retratada pelo colega. E as vivências dos alunos e as suas relações com determinados lugares irão influenciar na sua percepção sobre a paisagem.

Após a reflexão sobre as fotografias os alunos serão levados, a uma construção de um texto coletivo em sala de aula que represente uma produção do grupo expressando seus sentimentos sobre a experiência de fotografar os lugares onde vivem e compartilhar com os colegas, bem como a possibilidade de construir os conceitos da Geografia nas aulas com o material produzido por eles mesmos, e as aprendizagens decorrentes.

As fotografias serão agrupadas em categorias segundo os principais motivos que os levaram a fotografar e querer estudar mais sobre determinado lugar. São elas: O percurso de casa à escola, as fotos tiradas dos locais selecionados para fazerem as comparações do tempo e espaço.

Nono momento:

Atividade : Fotografia/documento

- Nesta atividade será utilizado como documento a fotografia da cidade e onde está localizada o Colégio.
- Apresentar a fotografia aos alunos e solicitar que a descrevam, ou seja, que destaquem e indiquem as informações que ela contém.
- Organizar os alunos em grupos para situarem o documento no contexto e em relação ao autor (fotógrafo);
- Solicitar aos grupos executarem a coleta de fotografias para montar um acervo fotográfico sobre a cidade ou bairro (estabelecer um período, como por exemplo, 1960 à 2017).

Após as discussões acerca das fotografias e a construção do texto coletivo das fotos, será discutido de que forma faremos a divulgação do trabalho. Idealizando na confecção de um catálogo com as fotografias com suas

respectivas legendas para que serem disponibilizados na biblioteca da escola para consultas dos demais alunos e professores.

AValiação:

A avaliação será realizada considerando a participação dos alunos nas discussões coletivas, na produção dos relatórios sobre a identificação dos documentos para apresentação geral à sala. Participação e comprometimento com o desenvolvimento da atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Unidade Didática, tem como objetivo abordar a geografia local. Não foram apresentadas atividades inéditas, mas se procurou organizá-las de modo que tenham maior sentido e significado para os alunos. Visa discutir a importância da fotografia como instrumento didático significativo nas aulas de Geografia para a leitura e apreensão do conceito e interpretação de paisagem.. Para o professor é difícil saber o que cada aluno anseia aprender, e na realização de atividades partindo de materiais produzidos pelos próprios alunos contribui também para que os professores conheçam uma parte da realidade na qual seus alunos estão inseridos.

Este projeto possibilita para que os alunos levem para as aulas de Geografia partes de seu cotidiano que gostariam de estudar.

A fotografia mostrou-se como um importante recurso na realização deste trabalho, pois ela além de tornar-se uma lembrança dos locais por onde andamos, permite compreender detalhes que muitas vezes passam despercebidos no cotidiano, mas que tem importante papel na construção e modificação constante do espaço geográfico.

Tendo em vista melhor compreensão sobre a cidade onde vive, possibilita que os alunos sintam-se parte integrante da História e Geografia do local e da sociedade . É de grande importância uma leitura do local para a compreensão do aluno sobre seu papel na sociedade, porém essa leitura precisa criar condições para que o aluno possa futuramente ampliar seu conhecimento e

sua capacidade de crítica para lugares e situações diferenciadas daquela que estudou em sala de aula.

Nesta pesquisa será vivenciada uma experiência de construção de conceitos sobre a Geografia Urbana a partir de fotografias tiradas pelos próprios alunos com seus celulares e câmeras digitais, buscando aprofundar o conhecimento sobre esse tipo de experiência. O processo de construção do conhecimento buscou proporcionar aos alunos um espaço de reflexão sobre o local onde vivem.

A realização desta pesquisa pretende mostrar aos alunos que o equipamento fotográfico que eles possuem pode produzir um grande material didático, capturando um fragmento de paisagem que será muito importante na sua percepção sobre o mundo, bem como na aprendizagem dos conceitos geográficos, que parecerem tão distantes da realidade nos livros didáticos, mas que estão presentes em todas as ações do seu cotidiano. O objetivo é aproximar os alunos da aprendizagem da disciplina de geografia, tornando as aulas dinâmicas, prazerosas e significativas. E que o computador e o celular são exemplos de ferramentas que os alunos sabem utilizar e que exerce fascínio sobre eles.

Referências:

DIRETRIZES Curriculares da Educação Básica do Paraná. Curitiba: SEED, 2006.

CALLAI Helena Copeti. Aprendendo a ler o mundo: A Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, maio/ago. 2005). Disponível em: Acesso em: 07 jun. 2007.

CALLAI, H. C.; ZART, P. A. O estudo do município e o ensino de histórias e geografia, Ijuí: Livraria Unijui Editora, 1988.

CALLAI, H. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos. Campinas. Editora Papirus ,2005.

CAVALCANTI, S. Lana. Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos. Editora Papirus. São Paulo. 2010

DIRETRIZES Curriculares da Educação Básica do Paraná. Curitiba: SEED, 2006

FREIRE, Fernanda Maria Pereira; VALENTE, José Armando (orgs.) Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2001.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.

KOSSY, Boris. Realidade e ficções na trama fotográfica. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

MORAES, Mariuce Campos. O Paradigma Educacional Emergente. Campinas. Editora Papirus.

NIDELCOFF, M. T. A escola e a compreensão da realidade. São Paulo: Brasiliense: 1979.

NIDELCOFF, M. T. A escola e a compreensão da realidade: ensaios sobre a metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PAPERT, Seymour. Logo: computadores e educação. São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. A Máquina das Crianças. Porto Alegre: Artimed, 2007.

PERRENOUD, Philippe. Dez Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. Escola e Cidadania: o papel da escola na formação para a democracia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PINTO, Carmem Lúcia Lascano. A pedagogia da comunicação: as repercussões da formação contínua nas práticas docentes. Dissertação (Dissertação de Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2002.

RANGEL, Maria Cristina. O ensino pela pesquisa: uma experiência no estágio supervisionado em geografia. Disponível em: http://www.uesc.br/editora/livrosdigitais2015/discutindo_geografia.pdf. Acesso em: 27/06/2016.

REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A. C; KAERCHER, N. A. Geografia Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio. Porto Alegre: Artmed, 2007

RESENDE, Márcia Spyder. A geografia do aluno trabalhador: caminhos para uma prática de ensino. São Paulo: Edições Loyola, 1989.

RUIZ, João Carlos. Geografia em Escala Local. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_joao_carlos_ruiz.pdf. Acesso em: 30/06/2016.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção / Milton Santos. - 4. ed. 2. reimpr. - São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2006. - (Coleção Milton Santos; 1)

SILVA, Henrique Manoel da. Alguns apontamentos sobre o uso de fotografias em pesquisas históricas. Revista de História Regional, Ponta Grossa, v. 5, n. 2, p. 137-148, inverno 2000.

Thoaldo, D.L.P.B. (2010) O uso da tecnologia em sala de aula. Trabalho de Monografia apresentado na pós-graduação em Gestão Pedagógica da Universidade Tuiuti do Paraná 1: 1-35.

SILVA, Renata Martins. O cartão-postal: uma teoria de interpretação do espaço. Monografia (Graduação em Geografia). Ilhéus: UESCC, 2000

TRAVASSOS, Luiz Eduardo Panisset. A fotografia como ferramenta de auxílio no ensino da Geografia. In: Revista de Biologia e Ciências da Terra. 2001.

Link: https://www.facebook.com/rancho.alegre2/media_set?set=a.410898742357000.1073741843.100003106344592&type=3

Link: <https://www.facebook.com/edmar.lima.773/videos/638076393005635/?pnref=story>